



Prefeitura de Contagem - MG
Pedagogo – PED

LÍNGUA PORTUGUESA

Compreensão e interpretação de textos	1
Linguagem verbal e não verbal	4
Semântica: sinonímia, antonímia, paronímia e homonímia: significados contextuais das palavras. Denotação e conotação	6
Figuras de linguagem	7
Coerência e coesão textuais	12
Funções da linguagem	14
Ortografia oficial: correção ortográfica	16
acentuação gráfica	17
divisão silábica	19
Pontuação e efeitos de sentido	20
Classes de palavras: identificação, classificação e emprego	24
Correlação entre modos e tempos verbais	36
Crase	41
Sintaxe: Estrutura da oração: Termos da oração: identificação, classificações e emprego. O período simples e o período composto. As relações semânticas: coordenação e subordinação	42
As diferentes vozes presentes no texto: Discurso direto, indireto e indireto livre	47
Intertextualidade e interdiscursividade	51
Variação linguística e adequação ao contexto	53
Exercícios	54
Gabarito	72

CONHECIMENTO DIDÁTICO-PEDAGÓGICO, LEGISLAÇÃO E LETRAMENTO DIGITAL

A educação escolar como processo sociocultural e inclusivo: função social e tendências atuais	1
O contexto político-econômico da educação brasileira: direito, acesso, permanência e qualidade	1
Princípios, fins e organização da Educação Nacional	2
Níveis e modalidades de Ensino. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e suas implicações	3

SUMÁRIO



Conhecimentos Político-Pedagógicos e Legislação Educacional	32
Concepções históricas, filosóficas e sociológicas da educação brasileira	33
Evolução político-social do sistema de ensino básico no Brasil	39
Legislações e Políticas Públicas para a Educação Básica	40
O Plano Nacional de Educação	40
As Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental e para o Ensino Médio	63
Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica	88
Financiamento da Educação.	104
A Gestão Escolar e o Projeto Didático-Pedagógico	105
o Projeto Didático-Pedagógico	113
A organização do currículo por áreas de conhecimento e o Currículo orientado para a construção de competências	124
Tendências e Pensamento pedagógico brasileiro	124
Teorias educacionais na relação professor-aluno, escola-comunidade	127
Didática, organização curricular e a prática pedagógica do professor	134
Saberes pedagógicos e atividades docentes no coletivo escolar	168
Planejamento educacional, metodologias para a sala de aula	170
avaliação do processo ensino-aprendizagem	172
Concepções teóricas de ensino e aprendizagem e a gestão da sala de aula	187
A qualidade social da educação escolar e a educação para a diversidade numa perspectiva multicultural	187
Educação Inclusiva: diversidade étnico-racial, sexual e de gênero e a promoção da Igualdade	188
O uso de tecnologias da informação e comunicação em sala de aula	189
Alfabetização e Letramento	190
Letramento digital	192
Multiletramentos	194
Multimodalidade.	194
Sistemas de Avaliação em larga escala	195
a Avaliação da Aprendizagem.	198
Exercícios	198
Gabarito	203

CONHECIMENTOS SOBRE CONTAGEM

Fatos e notícias locais, nacionais e internacionais, sobre assuntos diversos veiculados no ano de 2023 nos meios de comunicação: jornais, revistas, TV, Internet. Atualidades sociais, políticas, econômicas, culturais, educação, tecnologia, relações internacionais, desenvolvimento sustentável	1
Sustentabilidade: Questões ambientais contemporâneas	2
Economia: tecnologia e inovação	17
emprego, desemprego e seus fatores estruturantes e conjunturais	19



pobreza e desigualdade no Brasil	22
Política: política nacional e internacional.....	23
partidos e eleições no Brasil; voto feminino e participação da mulher na política	68
Violência e criminalidade no Brasil: violência contra a mulher.....	71
políticas públicas e o combate ao racismo, homofobia e ao machismo	71
Atualidades: esporte; cultura; tecnologia, inclusão digital e redes sociais. Eventos globais relevantes	75
Pandemia de Covid-19 e suas consequências	75
Participação do Brasil no mundo.....	76
Servidores públicos: regimes jurídicos dos servidores municipais. Criação e extinção de cargos públicos. Vencimento, remuneração e subsídio dos servidores municipais. Estatuto dos Servidores Públicos do Município de Contagem.....	77
Plano de Cargos, Carreiras e Vencimentos do magistério e demais servidores públicos dos quadros setoriais da educação e da FUNEC do Poder Executivo do Município de Contagem.....	105
Exercícios.....	119
Gabarito.....	123

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Fundamentos da Educação.....	1
tendências pedagógicas e concepções educacionais	1
Desenvolvimento e aprendizagem: as contribuições de Piaget e Vygotsky	1
Organização do sistema educacional brasileiro.....	10
Função social da escola	10
Ética na educação. Compromisso social e ético do professor na formação de cidadãos.....	10
Processos democráticos e participativos na escola	19
Planejamento escolar coletivo, diversidade e inclusão: currículo, práticas pedagógicas e processos avaliativos	20
Didática, processos de ensino e de aprendizagem, avaliação da aprendizagem, avaliação da Educação Básica.....	20
indicadores de qualidade educacional	20
Base Nacional Comum Curricular para a Educação Infantil e para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental.....	28
A indissociabilidade entre o Educar, Cuidar e Brincar.....	83
Projeto Político Pedagógico/Proposta Pedagógica na Educação Infantil	84
Organização do Trabalho Pedagógico na Educação Infantil	84
Relações: professor-aluno e família-escola	85
Exercícios.....	85
Gabarito.....	91

SUMÁRIO



Definição Geral

Embora correlacionados, esses conceitos se distinguem, pois sempre que compreendemos adequadamente um texto e o objetivo de sua mensagem, chegamos à interpretação, que nada mais é do que as conclusões específicas. Exemplificando, sempre que nos é exigida a compreensão de uma questão em uma avaliação, a resposta será localizada no próprio no texto, posteriormente, ocorre a interpretação, que é a leitura e a conclusão fundamentada em nossos conhecimentos prévios.

Compreensão de Textos

Resumidamente, a compreensão textual consiste na análise do que está explícito no texto, ou seja, na identificação da mensagem. É assimilar (uma devida coisa) intelectualmente, fazendo uso da capacidade de entender, atinar, perceber, compreender. Compreender um texto é apreender de forma objetiva a mensagem transmitida por ele. Portanto, a compreensão textual envolve a decodificação da mensagem que é feita pelo leitor. Por exemplo, ao ouvirmos uma notícia, automaticamente compreendemos a mensagem transmitida por ela, assim como o seu propósito comunicativo, que é informar o ouvinte sobre um determinado evento.

Interpretação de Textos

É o entendimento relacionado ao conteúdo, ou melhor, os resultados aos quais chegamos por meio da associação das ideias e, em razão disso, sobressai ao texto. Resumidamente, interpretar é decodificar o sentido de um texto por indução.

A interpretação de textos compreende a habilidade de se chegar a conclusões específicas após a leitura de algum tipo de texto, seja ele escrito, oral ou visual.

Grande parte da bagagem interpretativa do leitor é resultado da leitura, integrando um conhecimento que foi sendo assimilado ao longo da vida. Dessa forma, a interpretação de texto é subjetiva, podendo ser diferente entre leitores.

Exemplo de compreensão e interpretação de textos

Para compreender melhor a compreensão e interpretação de textos, analise a questão abaixo, que aborda os dois conceitos em um texto misto (verbal e visual):

FGV > SEDUC/PE > Agente de Apoio ao Desenvolvimento Escolar Especial > 2015

Português > Compreensão e interpretação de textos

A imagem a seguir ilustra uma campanha pela inclusão social.



“A Constituição garante o direito à educação para todos e a inclusão surge para garantir esse direito também aos alunos com deficiências de toda ordem, permanentes ou temporárias, mais ou menos severas.”

A partir do fragmento acima, assinale a afirmativa **incorreta**.

- (A) A inclusão social é garantida pela Constituição Federal de 1988.
- (B) As leis que garantem direitos podem ser mais ou menos severas.



A educação escolar é um processo sociocultural que desempenha uma função social essencial na formação dos indivíduos e na construção da sociedade como um todo. Ela não apenas transmite conhecimentos técnicos e acadêmicos, mas também valores, normas e crenças que moldam a identidade e o comportamento dos estudantes.

A educação inclusiva é uma tendência atual na qual busca-se garantir o acesso e a participação de todos os estudantes, independentemente de suas características físicas, intelectuais, sociais, emocionais ou linguísticas. Ela reconhece e valoriza a diversidade, buscando criar um ambiente educacional que seja acolhedor e adaptado às necessidades de cada aluno.

Essa abordagem inclusiva não se restringe apenas à presença de estudantes com deficiências em escolas regulares, mas também ao acolhimento de diferentes etnias, religiões, gêneros, orientações sexuais, culturas e classes sociais. A educação inclusiva visa garantir que todos os estudantes possam ter oportunidades iguais de aprendizado e desenvolvimento, promovendo a equidade e a justiça social.

Além disso, a educação inclusiva também reconhece a importância do diálogo e da participação ativa dos estudantes, suas famílias e comunidades no processo educacional. A colaboração entre todos os envolvidos é fundamental para criar um ambiente propício ao aprendizado e ao desenvolvimento integral dos estudantes.

Vale ressaltar que a educação inclusiva não é um processo simples e requer a superação de muitos desafios, como a falta de recursos, a formação adequada dos professores e a necessidade de adaptação das práticas pedagógicas e das estruturas físicas das escolas. No entanto, é um objetivo fundamental para promover uma sociedade mais justa e igualitária.

Diante das demandas atuais, é necessário que a educação escolar esteja em constante adaptação e atualização. Algumas das tendências atuais nesse sentido incluem a busca por uma maior integração entre teoria e prática, o estímulo ao pensamento crítico e à criatividade, o desenvolvimento de habilidades socioemocionais, a valorização da educação a distância e o uso de tecnologias digitais no processo de ensino-aprendizagem.

Em resumo, a educação escolar como processo sociocultural e inclusivo possui uma função social essencial na formação dos indivíduos e na construção da sociedade. A busca por uma educação inclusiva e as tendências atuais são fundamentais para garantir a igualdade de oportunidades e a formação integral dos estudantes.

O contexto político-econômico da educação brasileira: direito, acesso, permanência e qualidade

A educação no Brasil é um direito assegurado pela Constituição Federal, cujo principal objetivo é promover o desenvolvimento humano e a formação cidadã. No entanto, o contexto político-econômico influencia diretamente o acesso, a permanência e a qualidade desse direito.

A política educacional é definida pelas ações do governo, que determina a destinação de recursos, elabora diretrizes curriculares e estabelece metas para o setor. A economia também influencia a educação, uma vez que a disponibilidade de recursos financeiros pode limitar os investimentos na área. O financiamento educacional é um importante desafio no Brasil, já que os recursos destinados à educação ainda são insuficientes para garantir uma educação de qualidade para todos.

O acesso à educação no Brasil ainda é desigual, principalmente quando se considera as diferenças regionais. A falta de infraestrutura adequada, como escolas e transporte escolar, pode dificultar o acesso à educação, especialmente em áreas rurais e periferias urbanas. Além disso, a falta de investimento também gera problemas como a escassez de vagas em creches e escolas.

A permanência na educação também é um desafio, já que muitos alunos abandonam os estudos antes de completar sua formação. Fatores como a falta de incentivo, condições socioeconômicas precárias, violência nas escolas e a necessidade de trabalhar para ajudar no sustento da família são alguns dos motivos que levam à evasão escolar. Essa realidade afeta principalmente os grupos mais vulneráveis, como negros, indígenas e jovens em situação de pobreza.



A importância do estudo de atualidades

Dentre todas as disciplinas com as quais concurseiros e estudantes de todo o país se preocupam, a de atualidades tem se tornado cada vez mais relevante. Quando pensamos em matemática, língua portuguesa, biologia, entre outras disciplinas, inevitavelmente as colocamos em um patamar mais elevado que outras que nos parecem menos importantes, pois de algum modo nos é ensinado a hierarquizar a relevância de certos conhecimentos desde os tempos de escola.

No, entanto, atualidades é o único tema que insere o indivíduo no estudo do momento presente, seus acontecimentos, eventos e transformações. O conhecimento do mundo em que se vive de modo algum deve ser visto como irrelevante no estudo para concursos, pois permite que o indivíduo vá além do conhecimento técnico e explore novas perspectivas quanto à conhecimento de mundo.

Em sua grande maioria, as questões de atualidades em concursos são sobre fatos e acontecimentos de interesse público, mas podem também apresentar conhecimentos específicos do meio político, social ou econômico, sejam eles sobre música, arte, política, economia, figuras públicas, leis etc. Seja qual for a área, as questões de atualidades auxiliam as bancas a peneirarem os candidatos e selecionarem os melhores preparados não apenas de modo técnico.

Sendo assim, estudar atualidades é o ato de se manter constantemente informado. Os temas de atualidades em concursos são sempre relevantes. É certo que nem todas as notícias que você vê na televisão ou ouve no rádio aparecem nas questões, manter-se informado, porém, sobre as principais notícias de relevância nacional e internacional em pauta é o caminho, pois são debates de extrema recorrência na mídia.

O grande desafio, nos tempos atuais, é separar o joio do trigo. Com o grande fluxo de informações que recebemos diariamente, é preciso filtrar com sabedoria o que de fato se está consumindo. Por diversas vezes, os meios de comunicação (TV, internet, rádio etc.) adaptam o formato jornalístico ou informacional para transmitir outros tipos de informação, como fofocas, vidas de celebridades, futebol, acontecimentos de novelas, que não devem de modo algum serem inseridos como parte do estudo de atualidades. Os interesses pessoais em assuntos deste cunho não são condenáveis de modo algum, mas são triviais quanto ao estudo.

Ainda assim, mesmo que tentemos nos manter atualizados através de revistas e telejornais, o fluxo interminável e ininterrupto de informações veiculados impede que saibamos de fato como estudar. Apostilas e livros de concursos impressos também se tornam rapidamente desatualizados e obsoletos, pois atualidades é uma disciplina que se renova a cada instante.

O mundo da informação está cada vez mais virtual e tecnológico, as sociedades se informam pela internet e as compartilham em velocidades incalculáveis. Pensando nisso, a editora prepara mensalmente o material de atualidades de mais diversos campos do conhecimento (tecnologia, Brasil, política, ética, meio ambiente, jurisdição etc.) na “Área do Cliente”.

Lá, o concurseiro encontrará um material completo de aula preparado com muito carinho para seu melhor aproveitamento. Com o material disponibilizado online, você poderá conferir e checar os fatos e fontes de imediato através dos veículos de comunicação virtuais, tornando a ponte entre o estudo desta disciplina tão fluida e a veracidade das informações um caminho certo.



— Epistemologia genética de Jean Piaget (1896-1980)

Jean Piaget foi um biólogo, psicólogo e epistemólogo suíço, considerado um dos mais importantes pensadores do século XX. Em seus estudos, Piaget não teve como propósito desenvolver uma teoria de aprendizagem, mas uma teoria do desenvolvimento. Sua preocupação central era o sujeito epistêmico, ou seja, o estudo dos processos de pensamentos presentes desde a infância inicial até a idade adulta¹.

Definida como Epistemologia Genética, a teoria de Jean Piaget estuda os mecanismos e processos que conduzem o sujeito de um estado de menor conhecimento para estados de conhecimento mais avançados. Suas pesquisas sobre desenvolvimento cognitivo tinham a perspectiva de maturação biológica, com ênfase na experiência como elemento essencial ao desenvolvimento da aprendizagem.

Piaget debruçou-se a explicar a evolução cognitiva da criança, por meio da observação e do estudo da evolução das diferentes estratégias que ela utiliza para resolver situações problemas. Com base nos resultados obtidos, comprova que a lógica de funcionamento mental da criança difere qualitativamente da lógica de funcionamento mental do adulto.

Para ele, o conhecimento não pode ser concebido como algo inato, tampouco como resultado do simples registro de percepções e informações. Mas é o resultado das ações e interações do sujeito com o ambiente onde vive.

Embora o funcionamento da inteligência seja herdado, as estruturas da mente vão sendo construídas a partir da organização sucessiva das ações do sujeito sobre os objetos. Sendo o conhecimento resultado da interação do sujeito com o objeto, por meio da ação que realiza sobre ele, o sujeito conhece-o, transforma-o, compreendendo o processo dessa transformação, e como resultado, entendendo como o objeto foi construído.

Nisso reside um dos conceitos da teoria piagetiana: a hereditariedade. Tal conceito diz que o sujeito herda estruturas biológicas que predispõem o aparecimento de estruturas mentais. Mas, o surgimento das estruturas mentais necessita da interação do sujeito com o ambiente, tanto nos aspectos físicos como nos sociais.

O aspecto físico proporciona à criança a possibilidade de manipulação dos objetos, exploração de lugares, observação de fenômenos que ocorrem na natureza, entre outros. Socialmente, a criança tem a oportunidade de interagir com seus pares, adquirindo e desenvolvendo competências indispensáveis ao seu pleno desenvolvimento.

Para Piaget, a lógica do desenvolvimento é a busca do equilíbrio que ocorre por meio de mecanismos de adaptação do indivíduo ao meio. Assimilação e acomodação são processos complementares, diretamente ligados ao processo de adaptação.

No processo de assimilação, elementos do meio são incorporados à estrutura cognitiva do sujeito. Na acomodação, há uma modificação nas estruturas do sujeito para que se adapte às modificações do meio.

Para ilustrar tal processo, pensemos na seguinte situação: uma criança se depara com uma nova situação, tenta assimilá-la, buscando compreendê-la com base nos esquemas² que já possui em sua mente. Este processo é chamado de assimilação.

Porém, se esta experiência não coincidir com um esquema existente, ela necessita modificar o esquema, ampliando seu conhecimento de mundo. Este movimento é denominado acomodação.

A figura a seguir demonstra a relação entre assimilação, acomodação e adaptação.

1 Psicologia do desenvolvimento e da aprendizagem [recurso eletrônico] / Josieli Piovesan ... [et al.]. – 1. ed. – Santa Maria, RS: UFSM, NTE, 2018.

2 De acordo com Piaget, esquemas são estruturas mentais ou cognitivas pelas quais os indivíduos intelectualmente se adaptam e organizam o meio.